



PROPACC

Proposta de participação-ação para a
Construção do conhecimento

AGENDA 21

Concepção do Conteúdo:
Naná Mininni Medina

Arte e diagramação:
Lenira Vieira

Brasil 2006



FAZENDO AMIGOS:

Usaremos uma dinâmica de grupo onde cada um de nós deverá entrevistar um colega.



Qual seu nome?



De onde vem?



A quem representa?



Que coisas gostam de fazer?



Qual é a sua expectativa neste curso?

Depois de 10 minutos cada um apresentará ao grupo o amigo que entrevistou.

O que esperamos obter com o curso de Capacitação.

- ◆ Diagnosticar os problemas e potencialidades ambientais no nível global, nacional, regional e local.
- ◆ Reconhecer as interrelações dinâmicas e múltiplas determinações entre os problemas ambientais.
- ◆ Incorporar metodologias para a construção da AGENDA 21 local.
- ◆ Como resultado do curso, construir estratégias de ação nos municípios.

Como faremos?

A partir da metodologia PROPACC – Proposta de participação-ação para a construção do conhecimento.



1º Passo:

Nome ou número do Grupo de trabalho: _____

Integrantes:

Nome:

Formação:

Lugar de procedência:

Trabalho que desenvolve:

Coordenador do Grupo:

Nome:

Formação:

Lugar de procedência:

Trabalho que desenvolve:

Secretário:

2º Passo:

Identificação de problemas Sócios Ambientais – MATRIZ 1

Globais	Nacionais	Regionais	Estaduais

PROPACC.- I Módulo. Curso de Capacitação de Multiplicadores para AGENDA 21

Tarefas para todas as Matrizes:

- 1 – Discutir e listar os problemas no grupo
- 2 – Priorizá-los de maneira consensual. (Ex.: o problema que aparece em 1º lugar na matriz é o mais importante para o grupo.)
- 3 – Terminado o trabalho, passar ao papel pardo para sua apresentação em plenária.
- 4 – Entregar o trabalho na folha pequena para digitação.

3º Passo:

Apresentação e discussão da **Matriz 1** por parte de todos os grupos.

4º Passo:

Elaboração por parte dos coordenadores de cada grupo da **Matriz 1 – Geral do curso**.

Como formular um problema?

- ◆ Formular os problemas ambientais e/ou educativos como uma condição negativa que deseja-se superar.
Ex: Ao indicar "Habitação", na matriz de identificação de problemas sócio-ambientais, os grupos não expressaram um problema, pois este termo contempla várias percepções negativas ou positivas, não ficando claro em que ótica se coloca este parâmetro.
- ◆ Incorporar que um problema não é necessariamente uma **ausência de solução**, mas sim um **estado negativo** existente.

A Matriz geral incorpora todos os problemas que cada grupo assinala como primeiro nas diferentes matrizes. Ex.:

Matriz síntese dos problemas identificados				
Grupo	Global	Nacionais	Regionais	Local
1	Poluição			
2	Erosão			

5º Passo:

Repetiremos o mesmo esquema para a elaboração da matriz de potencialidades ambientais.

Como formular uma potencialidade?

- ◆ Formular as potencialidades ambientais e/ou educativos como uma situação virtual positiva que existe, que se deseja manter, ou que se pretende construir.
Ex.: A existência da "**legislação ambiental**", e das "**audiências públicas**" constituem potencialidades por serem possibilidades alternativas de desenvolvimento sustentável, preservação ambiental, melhoria da qualidade de vida, que poderiam ser democraticamente definidas, com a participação dos agentes sociais envolvidos.
- ◆ Incorporar que uma potencialidade não é necessariamente uma **ausência de problema**, mas sim um **estado positivo virtualmente** existente, uma disposição real, suscetível de se realizar.
- ◆ Perceber que as potencialidades ambientais refletem um estado que "**é**" ou pode "**vir a ser**", de acordo como se dá a intervenção humana.

Potencialidades do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – MATRIZ 2

Globais	Nacionais	Regionais	Estaduais

6º Passo:

Apresentação e discussão em plenária.

7º Passo:

Elaboração por parte dos coordenadores de cada grupo da **Matriz 2 – Geral do curso.**

8º Passo:

Usaremos a criatividade para construir de forma didática a Matriz 3 - de interrelações entre os problemas identificados na Matriz 1.

Matriz 3 - de Interrelações

Estabelecer o conjunto de determinações e Interrelações complexas entre os Problemas Ambientais identificados, segundo um esquema de fluxograma que permita perceber as situações complexas políticas, econômicas, ecológicas, sociais, etc, e suas interações dinâmicas horizontais e verticais de acordo com os exemplos discutidos.

9º Passo:

Apresentação e discussão em Plenária

10º Passo:

Num processo de construção da AGENDA 21 municipal, intervêm diversos atores sociais, grupos, pessoas e instituições com interesses diferentes, muitas vezes conflitantes, que devem estabelecer um consenso para a realização de um trabalho efetivo.

Objetivo: Identificar os diversos atores sociais, seus interesses e conflitos.

Matriz de Atores Sociais

Município	Atores Sociais	Possíveis conflitos	Possíveis Propostas de soluções

11º Passo:

Atividade Prática

Estamos agora preparados para pensar ações motivadoras para AGENDA 21 nos municípios.

Grupos de trabalho

Matriz 4 - O que podemos fazer no Município?

Seleção de um Município	Seleção de Problemas e Potencialidades prioritárias para a AGENDA 21	Projetos através dos quais podem ser trabalhados	Definição de possíveis ações futuras

12º Passo:

Como trabalharmos para obter nossos projetos de EA formal e não Formal

Analisamos os problemas e potencialidades ambientais.

Propomos alternativas para a AGENDA 21 nos Municípios

**Analisamos e debatemos o nosso trabalho.
Passos 12**

**Identificamos o que podemos fazer no Município.
Passos 11**

**Identificamos os atores sociais, os possíveis conflitos e as soluções.
Passo 10**

**Construímos a Matriz de Interrelações e apresentamos em plenária.
Passos 8 – 9**

**Identificamos e priorizamos as potencialidades Ambientais.
Passos 5 – 6 – 7**

**Identificamos e priorizamos os problemas sócio-ambientais.
Passos 1 – 2 – 3 – 4**